



portalbenews.com.br

LUÍS CORREIA Piauí inaugura sua primeira instalação portuária, o TUP Porto de Luís Correia ► **HUB**

HISTÓRICO Terminal de veículos no Porto de Santos atinge 3 milhões de unidades movimentadas ► **p5**

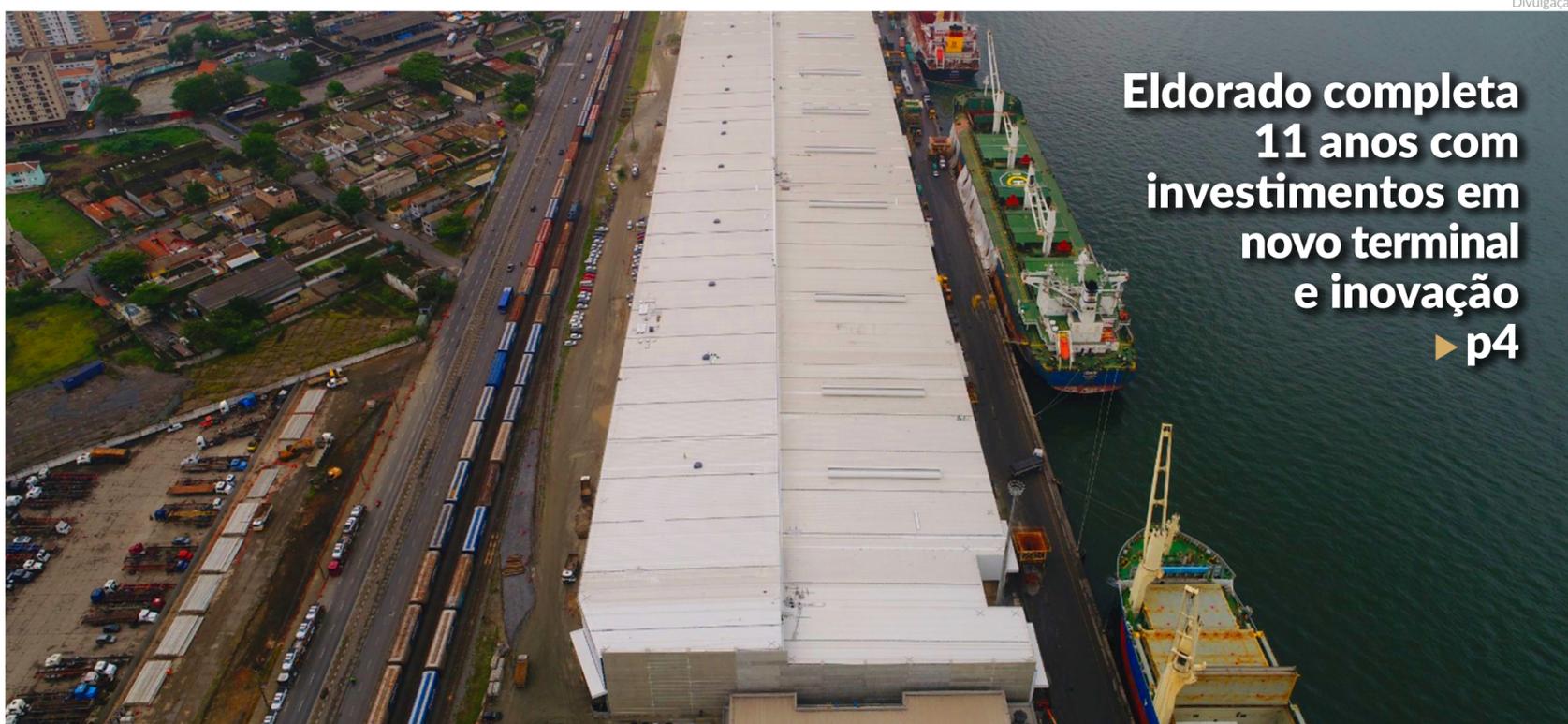
Divulgação



Aeroporto binacional é reinaugurado no Uruguai

Além da entrega do ativo na cidade uruguaia de Rivera, foi lançado o edital da dragagem a ser feita na hidrovia Brasil-Uruguai ► **p6**

Divulgação



Eldorado completa 11 anos com investimentos em novo terminal e inovação ► **p4**

NACIONAL Governo realiza quatro grandes leilões do setor de infraestrutura nesta semana ► **p5**

MAPA Ministério cria programa para auxiliar municípios impactados por eventos climáticos ► **p4**

SUAPE Segunda etapa de obra em terminal de GNL do porto pernambucano começa em 2024 ► **p5**

EDITORIAL

Momento de recuperação

A iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em criar um programa para a recuperação e ampliação de estradas vicinais, em municípios impactados por eventos climáticos extremos, é um passo essencial para a reconstrução dessas regiões e o impulso à produção agropecuária.

Os recentes eventos climáticos extremos trouxeram consigo não apenas desafios imediatos, mas também afetaram a infraestrutura vital, comprometendo estradas e dificultando a trafegabilidade. A ação do Mapa visa não apenas restaurar a conectividade, mas também revitalizar a produção rural e facilitar o acesso a mercados consumidores.

O programa, que abrange estados como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, destina-se a aliviar os impactos desses eventos, fornecendo suporte para a reconstrução de estradas vicinais. A eficácia desse esforço dependerá da agilidade na execução das ações propostas e da colaboração estreita entre os entes envolvidos.

Os municípios, peças-chave nesse processo, têm a responsabilidade de apresentar propostas detalhadas, com documentação que comprove a necessidade das ações. A exigência de decretos municipais de calamidade pública e outros critérios garantem que os recursos sejam direcionados para áreas prioritárias, otimizando o impacto positivo do programa.

Ainda que o Mapa destaque que, neste momento, não dispõe de orçamento extra para custeio dos convênios, a busca por indicação orçamentária junto à base parlamentar mostra a intenção de superar esse desafio.

É fundamental que essa iniciativa se estenda para além da recuperação imediata, incluindo também medidas de prevenção e adaptação às mudanças climáticas. A reconstrução da infraestrutura deve ser planejada levando em consideração cenários futuros, garantindo resiliência diante de eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes.

Ao focar na recuperação da infraestrutura de transporte, o programa do Mapa não apenas facilita o retorno à normalidade nessas regiões, mas também sinaliza o compromisso com a resiliência e a sustentabilidade, fundamentais para o desenvolvimento econômico a longo prazo.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 6 Governo reinaugura aeroporto binacional e lança edital de dragagem de hidrovía

HUB

- 3 Piauí inaugura sua primeira instalação portuária, o TUP Porto de Luís Correia

NACIONAL

- 3 Governo realiza quatro grandes leilões de infraestrutura nesta semana
- 4 Eldorado comemora 11 anos com investimentos em novo terminal e inovação

Mapa cria programa para auxiliar municípios impactados por eventos climáticos

REGIÃO SUDESTE

- 5 Terminal de veículos no Porto de Santos atinge 3 milhões de unidades movimentadas

REGIÃO NORDESTE

- 5 Segunda etapa de obra em terminal de GNL de Suape começa em 2024

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Luís Correia 1**

O Porto de Luís Correia, terminal de uso privado localizado no Piauí, será inaugurado amanhã, quarta-feira, dia 13, às 8 horas, com a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. O evento marcará a entrega da Declaração de Terminal de Uso Privado do empreendimento, liberando o início das atividades da primeira etapa do complexo, que engloba um pátio de 18 mil metros quadrados, um cais com 180 metros de extensão - que receberá navios com até 60 metros de comprimento e 6 metros de calado - o seu canal de acesso, construído em um trecho de 3,5 quilômetros do Rio Igaracu, que foi dragado para 9 metros.

Luís Correia 2

O projeto prevê a implantação de terminais pesqueiro, de grãos, fertilizantes e carga geral, além de hidrogênio verde e amônia (movimentados na forma líquida). Essas áreas serão licitadas à iniciativa privada pelo próprio Governo do Estado. A construção dos terminais deve representar um investimento de R\$ 1 bilhão, financiado em sua maioria com recursos privados.

Luís Correia 3

Segundo a administração do TUP, as primeiras operações com mercadorias devem ocorrer no segundo semestre do próximo ano, quando o primeiro terminal - o pesqueiro - for concluído. Entre as empresas interessadas em ter instalações no complexo, estão a Lion Mining, que explora minério de ferro em Piripiri, e uma companhia cujo nome não foi divulgado pelo Governo do Estado, mas que transporta litotâmnio (tipo de calcário marinho). A expectativa é que toda a produção estadual de grãos, mel e minério passe pela instalação.

Luís Correia 4

Para a construção do TUP, já foram aplicados mais de R\$ 110 milhões. Foram R\$ 33,15 milhões na implantação do cais, R\$ 64,19 milhões na dragagem do canal de navegação no Rio Igaracu e R\$ 13,74 milhões na construção da retroárea.

Ferrogrão

A Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR) do Senado vai promover na próxima sexta-feira, dia 15, no Congresso Nacional, uma audiência pública para discutir as obras da Ferrogrão. A linha com 900 quilômetros de extensão foi planejada para escoar a produção de grãos das regiões Centro-Oeste e Norte de Sinop para o Porto de Miratituba (PA). O debate foi sugerido pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA). A Ferrogrão está parada desde março de 2021, devido a uma ação direta de inconstitucionalidade movida pelo PSol no Supremo Tribunal Federal (STF).

Governo realiza quatro grandes leilões de infraestrutura nesta semana

Só no setor portuário são esperados R\$ 65,2 milhões em investimentos de ampliação e modernização de ativos

Divulgação



Terminal RIG71, de grãos sólidos vegetais (exceto soja) do Porto de Rio Grande (RS): todos os terminais portuários serão leiloados na forma de arrendamento simplificado

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo@portalbenews.com.br

O Governo Federal realizará nesta semana quatro leilões voltados à infraestrutura do país, abrangendo os setores portuário, de energia elétrica, de petróleo e gás natural.

Nos portos, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) leiloa nesta quarta-feira, dia 13, cinco terminais em quatro portos públicos do país: Maceió (AL), Rio Grande (RS), Vila do Conde (PA) e Porto Alegre (RS). São esperados R\$ 65,2 milhões em investimentos para ampliação e modernização das estruturas de empreendimentos já existentes.

A maioria dos arrendamentos tem prazo de dez anos. Todos os terminais portuários serão leiloados na forma de arrendamento simplificado, ou seja, quando não há realização de audiência pública e obrigatoriedade da análise de mérito do Tribunal de Contas da União (TCU), por conta do pequeno porte e risco reduzido. Entre os terminais ofertados estão:

RIG71 - terminal de grãos

sólidos vegetais (exceto soja) do Porto de Rio Grande (RS);

POA02 - terminal dedicado à navegação interior, armazenamento e cabotagem via hidrovia em Porto Alegre (RS);

POA11 - terminal de grãos sólidos vegetais ou minerais em Porto Alegre;

VDC04 - terminal de grãos sólidos minerais, em especial manganês e fertilizantes, no Porto de Vila do Conde (PA);

MAC15 - terminal de grãos sólidos minerais, sobretudo sal, no Porto de Maceió (AL).

O vencedor deverá oferecer o maior valor de outorga, que será destinado às Autoridades Portuárias.

Energia

Já o setor de energia elétrica espera um volume de investimentos recorde a ser contratado com as linhas de transmissão, em leilão que será realizado na sexta-feira, dia 15. Serão R\$21,7 bilhões, caso todos os três lotes disponíveis sejam arrematados. A verba será utilizada nos projetos de construção e manutenção de 4.471 km em linhas de transmissão, 9.840 me-

gawatts (MW). A execução dos projetos deve gerar cerca de 36 mil empregos.

Os lotes englobam a construção de nove empreendimentos em cinco estados. São eles:

Lote 1 - 1.513 km de linhas no Maranhão, Tocantins e Goiás;

Lote 2 - 1.102 km de linhas em Goiás, Minas Gerais e São Paulo;

Lote 3 - 388 km de linhas em São Paulo.

Petróleo

No setor de óleo e gás, também na quarta, dia 13, serão feitos os novos ciclos de chamada Oferta Permanente, modelo adotado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) desde 2021. Neste modelo, todas as áreas possíveis para exploração de petróleo no país ficam permanentemente em oferta. As empresas podem checar dados técnicos sobre cada bloco sem prazos definidos por edital e, conforme demonstram interesse, é feita a sessão pública do ciclo.

Este será o quarto ciclo para as áreas em que vigora o regime de concessão, que inclui a área com acumulação marginal (campo inativo) de Japiim (AM) e 33

O SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA ESPERA UM VOLUME DE INVESTIMENTOS RECORDE A SER CONTRATADO COM AS LINHAS DE TRANSMISSÃO. SERÃO R\$ 21,7 BILHÕES, CASO TODOS OS TRÊS LOTES DISPONÍVEIS SEJAM ARREMATADOS

setores com blocos exploratórios no pós-sal e em terra, localizados em nove bacias: Amazonas, Espírito Santo, Paraná, Pelotas, Potiguar, Recôncavo, Santos, Sergipe-Alagoas e Tucano. A oferta de concessão de blocos exploratórios é a única que arrecada para o caixa do Governo.

No leilão da Oferta Permanente pelo regime de partilha, que está no seu segundo ciclo, serão ofertados cinco blocos exploratórios localizados no polígono do pré-sal: Cruzeiro do Sul, Esmeralda, Jade, Tupinambá (Bacia de Santos) e Turmalina (Bacia de Campos).

NACIONAL

Eldorado comemora 11 anos com investimentos em novo terminal e inovação

Empresa que é referência no setor de celulose exporta para 45 países de todos os continentes

BRUNO MERLIN
bruno@forumbrasilexport.com.br

Uma das companhias de referência do setor de celulose em território nacional, a Eldorado Brasil completa 11 anos neste dia 12 de dezembro com um crescente ritmo de produção, consequência dos constantes investimentos em inovação e tecnologia. A empresa administra terminais próprios no Porto de Santos (SP) e realiza toda a operação florestal e industrial em Três Lagoas (MS), com escritórios comerciais instalados na China, nos Estados Unidos e na Áustria. Cerca de 5,5 mil colaboradores trabalham para viabilizar as exportações da Eldorado Brasil para 45 países de todos os continentes. A companhia é controlada pela J&F Investimentos S.A., que detém 50,59% das ações. A CA Investment, por sua vez, detém a cota de ações restantes (49,41%).



Alex Rocha/PMPA

Terminal de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul: a gestão da inovação na Eldorado é descentralizada em três frentes: Operação Florestal, Operação Industrial e Logística

A Eldorado Brasil realizou importantes investimentos nos últimos anos, a começar pela usina termelétrica Onça Pintada, instalação que produz energia limpa e renovável para 700 mil pessoas, e o novo terminal portuário, Eldorado Brasil Logística (EBLog), localizado em Santos, iniciativa que triplicou a ca-

pacidade de exportação da empresa. "Podemos atribuir nosso sucesso às pessoas, que possuem uma forte aderência à cultura da companhia", observa Flávio da Rocha Costa, diretor da EBLog. Fundada em 2010, vem demonstrando grande poder de competitividade no setor de celulose, oferecendo ao merca-

do logística multimodal integrada aos principais portos do país a partir dos terminais localizados em Santos.

Três frentes

A gestão da inovação na Eldorado é descentralizada em três frentes para garantir maior agi-

lidade à implementação de novas ideias: Operação Florestal, Operação Industrial e Logística. As melhorias e inovações implementadas nessas áreas buscam reduzir impactos ambientais, otimizar o uso de recursos naturais, aumentar a produtividade, reduzir custos operacionais, melhorar as condições de saúde e segurança de colaboradores e comunidades e, ainda, desenvolver novos produtos, destaca o diretor.

Flávio ressalta também que os investimentos relacionados à EBLog resultaram em incorporação de novas tecnologias e geração de empregos, além de diversos outros avanços locais em Santos e região, tais como a construção de uma unidade básica de saúde, uma passarela para pedestres e a reforma de uma praça. "No aspecto ligado ao negócio, vale citar que a Eldorado exporta 90% do que produz, com um portfólio diversificado de clientes. Todos estes fatores fazem da companhia uma das mais competitivas do mundo e fortalece sua posição no setor".

Mapa cria programa para auxiliar municípios impactados por eventos climáticos

Programa desenvolvido pela pasta visa beneficiar cidades das regiões Sul e Sudeste do Brasil

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou na segunda-feira (11) a criação de um programa para a execução de ações de recuperação e ampliação de estradas vicinais nos municípios localizados estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, que sofreram impactos significativos por conta de eventos climáticos extremos. Segundo comunicado do Mapa, o programa visa retomar o fomento à produção agropecuária e melhoria da trafegabilidade da população rural e dos produtos agrários para comercialização e distribuição ao mercado consumidor.

Conforme divulgado pelo Ministério, para que sejam executadas as devidas ações, que



Alex Rocha/PMPA

No Rio Grande do Sul, o nível de elevação do Lago Guaíba atingiu números históricos e por duas vezes, o complexo portuário de Porto Alegre teve suas operações paralisadas

têm prazo estimado de até 180 dias, os municípios devem apresentar, junto à proposta orçamentária em hora/máquina, decreto municipal de calamidade pública causada pelas fortes chuvas reconhecido pelo Estado ou Secretaria Estadual, fotos georreferenciadas da proposta,

entre outros critérios.

O prazo para que os municípios aptos se cadastrem e enviem suas propostas via transferegov.br é até 15 de dezembro. Já a análise dos requisitos acontece de 18 a 22 de dezembro. Já a celebração e assinatura do termo de convê-

nio estão previstas para acontecer até o dia 29 de dezembro.

"O Mapa lembra, que neste momento, não dispõe de orçamento extra para custeio dos convênios, mas está buscando indicação orçamentária junto à base parlamentar", afirmou o Ministério em comunicado.

Temporal

A ação do Mapa ocorre tempos depois de que os estados como Rio Grande do Sul e Santa Catarina enfrentaram problemas e impactos significativos devido a ocorrências climáticas.

No estado catarinense, por exemplo, o canal aquaviário que dá acesso aos portos de Itajaí e Navegantes (Portonave) teve de ser fechado por mais de duas vezes devido ao nível do mar.

Já no Rio Grande do Sul, o nível de elevação do Lago Guaíba atingiu números históricos, que remeteram a enchentes da década de 1940. Por duas vezes, o complexo portuário de Porto Alegre teve suas operações paralisadas devido ao avanço do lado na área de cais.

Além dos problemas nas operações portuárias, o mau tempo causou diversos estragos nas principais rodovias de ambos os estados, impossibilitando diversos deslocamentos do modal rodoviário em diversas regiões.

REGIÃO SUDESTE

Terminal de veículos no Porto de Santos atinge 3 milhões de unidades movimentadas

Há 15 anos em atividade, o TEV operado pela Santos Brasil alcançou a marca histórica em outubro

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Terminal de Veículos (TEV) gerenciado pela Santos Brasil no Porto de Santos (SP) atingiu, em outubro, a marca de 3 milhões de unidades movimentadas ao longo de seus 15 anos de operação. Nos primeiros nove meses deste ano, caracterizados pela empresa como um período de retração global no consumo, foram operadas 161.512 unidades, sendo 141.831 leves e 19.681 pesadas (ônibus, caminhões, máquinas agrícolas e equipamentos para construção civil). Os números foram divulgados na última semana pela operadora logística e portuária.

No ano de 2022, o terminal movimentou um total de

281.014 veículos, dos quais 257.673 eram leves e 23.341 eram pesados, estabelecendo recordes consecutivos de movimentação. Como o único terminal do país projetado exclusivamente para atender veículos, o TEV tem uma capacidade operacional de 300 mil automóveis por ano. Ele é responsável por mais de 90% de toda a movimentação no Porto de Santos e cerca de 40% dos carros importados e exportados pelas montadoras brasileiras, de acordo com dados da Logcomex e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

"A marca dos 3 milhões de veículos movimentados é importante não apenas para a Santos Brasil, mas também para o Porto de Santos. É resultado de muito trabalho e da excelência do serviço realizado, tendo



Divulgação/Santos Brasil

O terminal de veículos operado pela Santos Brasil no Porto de Santos operou primeiros nove meses deste ano 161.512 unidades, sendo 141.831 leves e 19.681 pesadas

como pilares a capacitação e a segurança do nosso time, bem como a satisfação dos nossos clientes. Além disso, coloca o TEV e o Porto de Santos em posição de destaque no cenário logístico de movimentação de veículos, um segmento importantíssimo para a economia do Brasil", disse o gerente de Operações do TEV, Vitor Lousada.

Considerado um dos terminais mais modernos de importação e exportação de veí-

culos no mundo, o TEV adere a padrões internacionais elevados de eficiência e segurança na movimentação de veículos leves e pesados. Ele atende principalmente o mercado da América do Sul e está localizado em uma área adjacente ao Tecos Santos, um terminal de contêineres também administrado pela Santos Brasil. Essa proximidade resulta no maior berço linear da América Latina no Porto de Santos, com 1.510 me-

tros de cais, possibilitando a atracação simultânea de três navios de 366 metros do tipo New Panamax e um navio RoRo (para veículos e cargas rolantes), ou quatro porta-contêineres convencionais e um navio RoRo.

Além disso, o TEV detém a certificação OEA (Operador Econômico Autorizado), conferindo ao terminal o status de parceiro estratégico da Receita Federal e um operador de baixo risco, confiável nos âmbitos nacional e internacional. Essa conquista resulta em uma série de benefícios oferecidos pela Aduana Brasileira, proporcionando maior agilidade e previsibilidade nos fluxos do comércio internacional.

REGIÃO NORDESTE

Segunda etapa de obra em terminal de GNL de Suape começa em 2024

Previsão da OnCorp é de que os trabalhos de revitalização iniciem em fevereiro

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

meira fase do projeto foi concluída em agosto, com a reforma do píer onde será instalado o terminal, e a ampliação da quantidade de postos de respostas de emergência para atender ao projeto.

O investimento total é de R\$ 2 bilhões e a iniciativa vai gerar 240 empregos durante a operação do empreendimento.

A operação funcionará por meio de um navio indústria conhecido como Floating Ship Regaseification Unit (FSRU), que ficará ancorado no Cais de Múltiplos Usos do porto pernambucano. É neste navio – que estará conectado por gasodutos à Estação de Transferência de Custódia (ETC) –, que será feita a transformação do GNL na forma gasosa e então distribuído pela rede que liga o porto às cidades da Grande Recife, do interior de Pernambuco e demais estados.

A segunda fase de revitalização do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) do Porto de Suape (PE) está prevista para começar entre fevereiro e março de 2024, informou a empresa brasileira OnCorp, responsável pelo projeto. Já as operações devem começar em 2025.

O terminal será usado pela multinacional Shell, que fornecerá gás natural importado à Copergás, distribuidora de gás do estado. O ativo terá capacidade de produção de até 14 milhões de m³/dia do combustível.

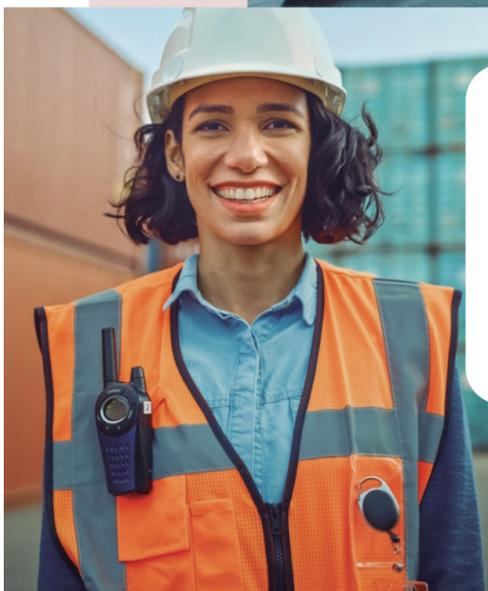
Segundo a OnCorp, a pri-

Tranquilidade é saber que o maior porto da América Latina, tem Unimed.

Aqui tem gente.

Aqui tem cuidado.

Aqui tem Unimed.



A Unimed Santos, pioneira do cooperativismo médico, se orgulha de cuidar da saúde do trabalhador das principais empresas portuárias.

Você também pode fazer parte
Acesse: unimedsantos.coop.br

Unimed Santos

JRB&B
Gestão de Benefícios

VENDAS
13 4009.8200
www.jrb.com.br

Há mais de 20 anos atuando como Corretora Autorizada Unimed Santos. Com foco em Saúde e Gestão de Benefícios, a JRB é a escolha certa de uma consultoria especializada e com capacidade para indicar a melhor opção à sua empresa.

MERCOSUL

Governo reinaugura aeroporto binacional e lança edital de dragagem de hidrovia

Atos ocorreram no terminal aéreo de Rivera e contou com autoridades do Brasil e do Uruguai

Eduardo Oliveira/MPor



Autoridades durante a cerimônia de reinauguração do Aeroporto de Rivera: ele estava em obras desde o início deste ano e teve seu terminal de passageiros ampliado e modernizado

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Com a presença de autoridades brasileiras e uruguaias, foi reinaugurado na segunda-feira (11) o Aeroporto Internacional de Rivera, no Uruguai, próximo à fronteira com o Rio Grande do Sul. Na mesma ocasião, o Governo Federal, representado pelos ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Paulo Pimenta (Secretaria da Comunicação), assinou o edital de licitação da dragagem da futura hidrovia Brasil-Uruguai, na Lagoa Mirim/Lagoa dos Patos.

O aeroporto é o primeiro terminal aéreo binacional da América Latina. Ele estava em obras desde o início deste ano, e teve seu terminal de passageiros ampliado e modernizado. Ao todo, o governo uruguaio investiu cerca de 13 milhões de dólares na revitalização.

Silvio Costa Filho ressaltou que o desafio da aviação civil brasileira é ampliar as operações e o número de passageiros transportados em rotas para o Mer-

O AEROPORTO É O PRIMEIRO TERMINAL AÉREO BINACIONAL DA AMÉRICA LATINA. ELE ESTAVA EM OBRAS DESDE O INÍCIO DESTA ANO, E TEVE SEU TERMINAL DE PASSAGEIROS AMPLIADO E MODERNIZADO. AO TODO, O GOVERNO URUGUAIO INVESTIU CERCA DE 13 MILHÕES DE DÓLARES NA REVITALIZAÇÃO.

cosul. Com a binacionalização do aeroporto, a projeção é fortalecer voos entre os países, com redução no valor das tarifas.

“No ano passado, nós tivemos o fluxo de mais de 360 mil passageiros brasileiros entre Brasil e o Uruguai. Em 2023, a nossa meta é concluir com mais de 550 mil pessoas transporta-

das até o final do ano, um aumento de mais de 50% em comparação com o mesmo período de 2022”, citou o ministro, durante seu discurso na cerimônia de reabertura do terminal aéreo.

Para o Ministério de Portos e Aeroportos, a área onde está instalado o aeroporto de Rivera possui um importante potencial para se tornar um polo de desenvolvimento e integração regional entre os dois países. A binacionalização do aeroporto de Rivera garante uma série de benefícios para os viajantes brasileiros.

Além de promover maior oferta de voos entre os dois países, o acordo entre o Governo Federal, por meio da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e o governo do Uruguai prevê a equiparação de tarifas aeroportuárias aos valores de operações aéreas domésticas. Desta forma, a taxa de embarque do passageiro que voar do Brasil com destino a Rivera será semelhante à tarifa praticada em rotas nacionais.

Também presente na cerimônia, o presidente do Uruguai, Luís Alberto Lacalle Pou, Lacalle Pou destacou a união

entre os governos para a reinauguração do terminal.

“Como se governa? Escutando. Conhecendo quem sempre está conosco na geografia humana. Havia uma insistência das pessoas de Rivera por este aeroporto. O governo brasileiro e o governo uruguaio encontraram as soluções necessárias”, comentou.

Durante a solenidade, a Companhia Azul Linhas Aéreas anunciou que vai começar a operar uma linha entre Rivera e a capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, a partir do ano que vem. O governador Eduardo Leite (PSDB) fez o anúncio de que companhias aéreas interessadas em operar voos do Estado ao aeroporto terão direito à redução de ICMS para aquisição de querosene, benefício fiscal criado pelo governo para estimular voos regionais

Hidrovia

Após a reinauguração do aeroporto, o Governo lançou o edital de licitação de dragagem da Lagoa Mirim/Lagoa dos Patos, conhecida como a hidrovia Brasil-Uruguai. O projeto está inserido no Novo PAC e deve ter

investimento de aproximadamente R\$ 42 milhões e prazo de execução de 23 meses.

O projeto é constituído por trechos de sete rios e tem extensão total de 1.860 quilômetros. A navegação pelo canal fluvial permitirá o escoamento de cargas pelo Porto de Pelotas, liberando cargas por rotas no Oceano Atlântico.

“Essa obra vai ajudar no escoamento da produção, vai ampliar as exportações e fazer com que o Porto de Rio Grande e os demais os portos ampliem a interação de exportação de grãos, trigo entre outros ativos fundamentais para movimentar a economia”, comentou Costa Filho.

Recentemente, o governo do Uruguai entregou à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) o estudo de demanda definitivo para a implantação de um terminal hidroviário para o embarque de cargas agrícolas na futura hidrovia do Mercosul. A concessão da via marítima é tratada como uma das prioridades da Antaq e está prevista no Plano de Geral de Outorgas (PGO) Hidroviário da agência reguladora.